

O PDF/A NA GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Luciane Paula Vital

Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis
E-mail: luciane@cin.ufsc.br

Resumo: Discute a necessidade da preservação do documento eletrônico, seu suporte e conteúdo. Trata dos formatos abertos como alternativa a preservação em longo prazo. Apresenta o PDF/A e as implicações desse formato no gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos.

Palavras-chave: PDF/A. Preservação Digital. Documentos eletrônicos.



1 INTRODUÇÃO

O documento eletrônico tem aberto discussões no que concerne ao seu gerenciamento arquivístico. De acordo com o dicionário brasileiro de terminologia arquivística (2005), documento eletrônico é definido como “Gênero documental integrado por documentos em meio eletrônico ou somente acessíveis por equipamentos eletrônicos, como cartões perfurados, disquetes e documentos digitais”. Sendo assim, os documentos codificados em dígitos binários (digitais) são um tipo de documento eletrônico. Utilizado, atualmente, na maior parte das organizações, o documento eletrônico necessita de análise de três componentes: conteúdo, estrutura e contexto (RONDINELLI, 2007). Segundo a autora, o conteúdo é a mensagem transmitida pelo documento, devidamente articulada; o contexto pode ser definido como “o ambiente no qual a ação geradora do documento acontece” (p.59) e, a estrutura, nosso foco nesse

trabalho, diz respeito as regras de representação do conteúdo do documento arquivístico. A estrutura se manifesta na forma física e intelectual do documentos, iremos nos deter a manifestação da forma física. Rondinelli (2007, p.57) afirma que “a forma física consiste em atributos presentes no documento arquivístico que determinam a sua forma externa. [...] todo o contexto tecnológico que permeia o documento, o qual é invisível e desinteressante ao usuário”. Apesar da invisibilidade que marca alguns aspectos do documento eletrônico, isso não significa que sejam menos importantes. Esse artigo tem como objetivo mostrar a importância do uso de formatos abertos, especificamente o PDF/A, no gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos.

2 PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

O documento arquivístico eletrônico precisa manter, ao longo do seu ciclo, a integridade e a acessibilidade, Santos (2005) aponta que as diversas definições de preservação não abordam a questão do acesso, tanto físico quanto intelectual, mas que essa é uma questão vital, pois de nada serviria preservar um documento (suporte) se as informações contidas nele não pudessem ser lidas pelas pessoas.

O Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), preocupado com as questões relacionadas a preservação, através da sua Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE), desenvolveu um documento chamado ‘Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital: preservar para garantir o acesso’, em 2004. Nesse documento são apontados problemas e definidas ações para garantir a preservação do patrimônio arquivístico a longo prazo.

A preservação de documentos arquivísticos tem por objetivo garantir a autenticidade e a integridade da informação, enquanto o acesso

depende dos documentos estarem em condições de serem utilizados e compreendidos. O desafio da preservação dos documentos arquivísticos digitais está em garantir o acesso contínuo a seus conteúdos e funcionalidades, por meio de recursos tecnológicos disponíveis à época em que ocorrer a sua utilização. (CONARQ, 2004,p.2)

Ou seja, é um trabalho que exige cuidados constantes objetivando que a qualquer tempo o documento possa ser acessado e decodificado e não perca uma característica fundamental, de elemento de prova das ações exercidas pelas instituições que os produzem. O documento e-ARQ Brasil (2011) aponta as diferenças entre os documentos convencionais e os digitais (podemos estender aos eletrônicos), chamando a atenção para a necessidade de intervenções.

Nos documentos convencionais, conteúdo e suporte estão intrinsecamente ligados, de modo que a manutenção do suporte garante a preservação do documento. Por outro lado, nos documentos digitais, o foco da preservação é a manutenção do acesso, que pode implicar mudança de suporte e formato, bem como atualização do ambiente tecnológico. A fragilidade do suporte digital e a obsolescência tecnológica de hardware, software e formato exigem intervenções periódicas. (p.35)

E complementa, “A adoção de formatos digitais abertos configura-se, adicionalmente, como medida de preservação recomendável e necessária.” Os formatos digitais abertos

permitem que o documento possa ser acessado independente de software e hardware.

3 PDF/A

Os formatos abertos são de extrema importância, pois eles reduzem o aprisionamento forçado por parte de fornecedores de software, aumentam a portabilidade e interoperabilidade, bem como a vida útil dos sistemas que os usam. No caso da gestão documental isto é fundamental, principalmente para instituições públicas e governos. Estes materializam suas ações na forma de documentos, que devem ser preservados por muitas décadas, ultrapassando a vida útil da maioria dos softwares. E, devem possibilitar o acesso ao seu conteúdo a qualquer cidadão, independente do software ou hardware utilizado para decodificá-lo.

Com o software Adobe® Acrobat® X é possível salvar qualquer documento digital como um arquivo PDF (Portable Documents Format) em conformidade com vários padrões específicos de mercado ou que se adapte às especificações exclusivas de uma organização. O PDF foi criado pela Adobe Systems e aperfeiçoado ao longo de 17 anos.

O PDF é um padrão formal e aberto mantido pela Internacional Standards Organization (ISO), em 2008 foi publicada a norma ISO 32000, que é a especificação de PDF totalmente transferida pela Adobe para a ISO. Desse momento em diante, a ISO (e seus países-membros) é a responsável pelo presente e pelo futuro do PDF, dando origem a todos os formatos derivados dele:

– PDF/E: Ratificado pela ISO como um padrão aberto em junho de 2007, o PDF/E fornece especificações para a criação, a visualização e a impressão de documentos utilizados em fluxos de trabalho de engenharia.

– PDF/X : Criado para a indústria gráfica a fim permitir a troca de arquivos digitais de maneira confiável e com resultados previsíveis.

– PDF/UA: Usado para a criação de arquivos PDF que sejam acessíveis universalmente para pessoas com deficiência visual ou mobilidade limitada.

– PDF/A: Formato que objetiva a preservação a longo prazo, por isso o interesse da área da arquivologia. Trataremos mais especificamente desse formato a seguir.

Um grupo de trabalho composto por diversas instituições, dentre elas a AIIM (Association for Information and Image Management), Adobe, Xerox, NARA (National Archives e Records Administration), Library of Congress, desenvolveu um novo formato do PDF para a preservação de documentos a longo prazo. Essas instituições desenvolveram a norma ISO 19005-1:2005 em Setembro de 2005, surgindo assim o PDF/A-1. Aprovado pela ISO em 2005, no Brasil a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) realizou a tradução e a adoção do formato, com a norma ABNT NBR ISO 19005-1 em 2009 denominada Gerenciamento de documentos – Formato eletrônico de arquivo de documento para preservação de longo prazo – Parte 1. Através da norma, o PDF/A fornece especificações para a criação, a visualização e a impressão de documentos digitais visando a preservação a longo prazo.

A norma apresenta também como objetivos:

- Prover estrutura para registrar o contexto e a história dos documentos;
- Definir esquema para representar a estrutura lógica e outras informações semânticas. (ABNT NBR ISO 19005-1, 2009)

Os arquivos criados ou convertidos para o PDF/A podem estar em nível de conformidade A ou B, de acordo com os requisitos da norma que atender. O nível de conformidade A é

atribuído ao documento que apresenta todos os elementos que a norma considera. O nível de conformidade B está relacionado a aparência visual do documento eletrônico e, sendo assim, também a aspectos que garantem a confiabilidade e a legitimidade do documento. Esses dois quesitos são fundamentais para a elevação do documento eletrônico ao mesmo patamar dos documentos em papel.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os arquivistas e os profissionais de gerenciamento de documentos podem usar o Acrobat X para preservar e proteger com facilidade os documentos finais de registro como arquivos independentes, ajudando a garantir o acesso futuro à informação. Além de bibliotecas, museus, arquivos, universidades e governos, as empresas também estão se interessando pelos arquivos no formato PDF/A, uma vez que ele garante o acesso aos arquivos independentemente de plataforma, sistema operacional ou mídia. As especificações técnicas apresentadas na norma ISO precisam ser alvo das preocupações e do fazer do arquivista, apresentam diretrizes consolidadas para o gerenciamento de informações que são apresentadas em variados suportes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **ABNT NBR ISO 19005-1** - Gerenciamento de documentos – Formato eletrônico de arquivo de documento para preservação de longo prazo – Parte 1. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

Brasil. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível

em:

<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. **Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital: preservar para garantir o acesso**. Brasília: CONARQ, 2009. Disponível em:

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/cartapreservpatrimarqdigitalconarq2004.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2012.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**. São Paulo: FGV, 2007.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística**. Brasília: ABARQ, 2005.

THE PDF/A IN MANAGEMENT RECORDS

Abstract: Case of the need for preservation of electronic document, your support and content. This open formats as an alternative to long-term preservation. Displays the PDF / A and the implications of this format in archival management of electronic documents.

Keywords: PDF/A. Digital Preservation. Eletronic documents.

Originals recebidos em: 18/10/2011

Aceito para publicação em: 25/11/2011

Publicado em: 28/12/2011